

funcionária municipal assume pôsto de oficial do Exército

Participou da Guerra Mundial, Como Voluntária e Mereceu, Agora, a Justa Recompensa — Conferido à Escriturária Virginia Maria de Niemeyer o Título e Pôsto de Tenente

2340
A escriturária da Prefeitura do Distrito Federal, Virginia Maria de Niemeyer, que participou, voluntariamente, da segunda grande guerra mundial como enfermeira, tendo comparecido aos campos de batalha da Europa, acaba de receber a justa recompensa por sua patriótica atitude. Foi-lhe conferido, agora, o título e pôsto de tenente do Exército Brasileiro, o qual assumirá com orgulho e conselência de haver cumprido apenas, com o seu dever.

ENGRANDECIDA MORAL- MENTE

Exercendo as suas funções no Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, de onde foi desligada recentemente para se investir naquele pôsto, mereceu a escriturária Virginia Maria de Niemeyer, em sua folha funcional, o testemunho e a gratidão da administração pública, prêmio maior para aqueles que à Pátria nada pedem e ela tudo oferecem.

A portaria do dr. Silvio Romero, diretor do D.S.E., que tomou o número 207, publicada no "Diário Municipal da PDF" do dia 22 do corrente, às págs. 227-8, está vazada nos seguintes termos: Ao ensejo do desligamento de funcionária Virginia Maria de Niemeyer Portocarrero — quero fazer constar em sua folha funcional o seguinte:

A funcionária em aprêço Escriturária classe "H" Matrícula 36048, trabalhou vários anos neste Departamento, onde exercia ultimamente as funções de Encarregada do Setor de Estatística e Substituta Eventual do Chefe do Serviço de Correspondência do 6 S. E.

Deflagrada a guerra 1939 — 1945, apresentou-se espontaneamente ao Exército para servir no Corpo de Saúde da Força Expedicionária que se organiza-

va para cumprir a nossa parte naquela espantosa tragédia.

Terminada a guerra, voltou ela aos seus serviços neste Departamento, engrandecida moralmente pelo cumprimento de um dever cuja prática exige renúncia de si mesmo e atos de heroísmo.

Agora, recente Lei federal, recompensando aos que prestaram serviço na dita guerra, conferiu aos enfermeiros do Corpo Expedicionário o pôsto de Tenente do Exército.

Justa recompensa aos que nos dias amargos da luta não deixaram em acompanhar a expedição que partia para os imprevisíveis de uma guerra total, levando ao máximo da destruição.

A coragem, patriotismo e espírito de sacrifício sem limites levaram essa funcionária a participar da temerária empresa.

Pisou ela, então, o solo augusto da Itália tão cheia de ressonâncias históricas de um passado multimilenar e glorioso, de

onde procedem as nossas instituições políticas e jurídicas.

Nos acampamentos brasileiros da Península cumpriu ela a sua nobre missão de socorrer os atingidos da metralha.

Deu prova de destemor e carinho cristã na prática desse dever voluntariamente buscado, e que tinha por âmbito do exercício um tremendo campo de batalha.

Mercê de Deus o cataclisma silenciou e ela pode regressar a Pátria que a recompensa pela forma acima citada: conferindo-lhe o título e o pôsto de Tenente do Exército.

Em consequência foi ela desligada deste Departamento de Saúde Escolar, para assumir seu novo pôsto no glorioso Exército Brasileiro.

Dessa distinta funcionária, porém, subsistirá sempre no D. S. E. a lembrança de sua conduta exemplar e a saudade naquêles que ela cativou por suas excelentes qualidades pessoais.

BRRJCOCV04 03.040

LUX JORNAL
DIARIO TRABALISTA
RIO DE JANEIRO
24.XI.947

Funcionária Municipal Assume Pôsto de Oficial do Exército

★ Participou da Guerra Como Voluntária

A ESCRITURARIA da Prefeitura do Distrito Federal, Virginia Maria de Niemeyer Portocarrero, que participou, voluntariamente, da segunda grande guerra mundial como enfermeira, tendo comparecido aos campos de batalha da Europa, acaba de receber a justa recompensa por sua patriótica atitude. Foi-lhe conferido, agora, o título e pôsto de tenente do Exército Brasileiro.

Exercia ela suas funções no Departamento de Saúde Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, de onde foi desligada recentemente para se investir naquele pôsto.

Na portaria que a desligou do DSE, o sr. Silvio Romero exaltou as qualidades morais e cívicas de d. Virginia Maria N. Portocarrero e determinou fosse assinalado tal elogio em sua folha funcional.